



Pesquisa da produção científica sobre Educação para Sustentabilidade: panorama das dissertações e teses em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) no sudeste brasileiro¹.

RAFAEL PIRES CARDOSO

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

PRISCYLA DE MOURA LOPES FURTADO

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

MONICA ZAIDAN GOMES

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo

O objetivo desta pesquisa é analisar a produção de dissertações e teses sobre o tema Educação para Sustentabilidade no Ensino Superior, publicadas pelos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis stricto sensu das instituições localizadas no sudeste do Brasil. O estudo tem natureza descritiva, feito através de pesquisa bibliométrica. Os dados foram obtidos nos sítios das Instituições de Ensino Superior (IES) listadas na plataforma SUCUPIRA CAPES e no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, sendo selecionadas produções que correlacionam os temas aprendizagem, educação, ensino e universidade com sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, ambiental, meio ambiente, ecologia e responsabilidade social. Foram pesquisados os programas da grande área Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, que continham em seu nome os termos “Ciências Contábeis” e “Contabilidade” e que estavam com situação ativa em 05/09/2021. A amostra foi formada por 12 programas, sendo dois localizados no Espírito Santo, três em Minas Gerais, três no Rio de Janeiro e quatro em São Paulo. Para a análise dos dados, foi feito mapeamento dos trabalhos, detalhando a quantidade de publicações por IES; distribuição por tipo de estudo (tese x dissertação); distribuição temporal; distribuição espacial; distribuição por tipo de IES; distribuição de acordo com o tema do trabalho; distribuição por tipo de programa; distribuição por orientador e palavras-chave utilizadas. Foram encontradas cinco produções, em que quatro são dissertações e uma é tese. As conclusões foram que há baixa produção sobre o tema Educação para Sustentabilidade nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da região Sudeste. Apenas os estados do Rio de Janeiro e São Paulo tiveram produções relevantes ao tema e a maior parte das produções são de IES públicas. Para pesquisas futuras, recomenda-se buscar produções em outros estados do Brasil e a utilização de mais combinações de parâmetros de busca nos portais e plataformas.

Palavras-chave: Educação para Sustentabilidade, Contabilidade, Ciências Contábeis, Ensino Superior, Teses e Dissertações.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

1 Introdução

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), como definido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), é a inclusão de temas que norteiam o Desenvolvimento Sustentável no ambiente acadêmico e escolar, visando a integração dos conceitos de Desenvolvimento Sustentável à vida pessoal e profissional dos estudantes (UNESCO, 2021).

Nesse sentido, é necessário compreender o significado de Desenvolvimento Sustentável, que pode adquirir diversos valores, dentre eles: o uso sistemático e a longo prazo dos recursos naturais a fim de garantir a perpetuidade desses recursos para as gerações futuras; uma modalidade de desenvolvimento que favorece o desenvolvimento de países, de forma social e econômica, sem que sejam destruídos os recursos naturais; um tipo de desenvolvimento que é norteado na justiça social, eticamente aceito, moralmente justo e economicamente saudável; desenvolvimento onde os indicadores ambientais são tão importantes quanto os indicadores econômicos (Leal Filho, Manolas & Pace, 2009).

Tendo em vista os conceitos apresentados, os centros acadêmicos de ensino superior constituem lugares que podem fomentar a disseminação do conhecimento sobre sustentabilidade, de maneira interdisciplinar, a fim de promover no corpo discente o grau necessário de conhecimento do tema. Como exposto por Malheiros, Pérez, Sampaio e Zuñiga (2013), o desafio da sustentabilidade não é apenas um problema para a implementação de políticas efetivas ou um problema de controle, é também um desafio ao desenvolvimento de conhecimentos integrados, interdisciplinares e interculturais. Destarte, os centros universitários, agindo como produtores de conhecimento e atores do ensinamento, pesquisa e atividades de extensão, atuam sob uma demanda social e do mercado a incluir em suas atividades e processos de ensino os princípios da sustentabilidade e a adotá-los no âmbito gerencial (Malheiros et al., 2013).

O papel da Educação para Sustentabilidade, especificamente, nos cursos de Ciências Contábeis e Administração, segundo Gomes, Sampaio, Azevedo e Slomski (2012), se faz necessário pelo fato dos estudantes da área formarem parte do grupo de futuros gestores e tomadores de decisão. Nessa perspectiva, o ensino da sustentabilidade na educação superior é fundamental para o Desenvolvimento Sustentável. Os autores explicam ainda que o ensino desse tema deve ter caráter interdisciplinar, abrangendo não somente matérias curriculares específicas de contabilidade ambiental, mas garantindo que haja comunicação entre a estrutura basilar das disciplinas e a Educação para Sustentabilidade, de tal forma que temas multidisciplinares ganhem foco, tais como: Responsabilidade Social das Corporações; ações de controle e recuperação ambiental; Desenvolvimento Sustentável (Gomes et al., 2012).

Considerando a sustentabilidade no ensino superior, segundo Rohrich e Takahashi (2019), historicamente, os estudos com tema relacionado a sustentabilidade são recente, os quais tiveram início em 1970. Nas organizações localizadas no Brasil, a pesquisa é ainda mais recente, a qual começou em 1990. Especificamente nas IES, a sustentabilidade apareceu primeiro na pesquisa como tema de pesquisa estimulando mais investigações sobre o tema.

Uma das ferramentas para averiguar a pesquisa científica das IES com a ênfase na sustentabilidade, é a bibliometria. As pesquisas bibliométricas, segundo Araújo (2006), representam as técnicas utilizadas na medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico.

Nas IES, a pós-graduação é um âmbito do ensino superior, em que são desenvolvidas muitas pesquisas acadêmicas. É válido averiguar como tem sido alocada a produção científica neste âmbito, em especial nos cursos de Ciências Contábeis, os quais são foco deste estudo. Em 2021, em território nacional, existiam 4631 programas de pós-graduação avaliados e reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), que se estendiam por 7053 cursos de pós-

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

graduação. Os programas estão distribuídos de forma assimétrica pelo território brasileiro, a região Centro-Oeste com 399, a região Nordeste com 963, a região Norte com 287, a região Sudeste com 1989 e a região Sul com 993 programas. Dessa maneira, a região Norte conta com apenas 6% dos programas disponíveis no país, em contraposição a região Sudeste que oferta 42,95% do total. Desses programas, 190 são da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, que contam com 262 cursos (CAPES, 2021).

Considerando a temática da Sustentabilidade, há estudos bibliométricos anteriores relacionados a instituições de ensino superior, em especial voltados para a área de Administração, tais como: Freitas, Quaresma, Schmitt, Gonçalves e Quintana (2012); Souza, Machado Júnior, Parisotto e Silva (2013); Lima (2014); Côrtes e Rodrigues (2016); Wu e Shen (2016); Yamaji, Paula, Melan, Baccaro e Raminelli (2017); Flor, Moura, Melan, Baccaro e Raminelli (2017); Rohrich e Takahashi (2019); Pizzi, Caputo, Corvino e Venturelli (2020) e Pontelli, Aquino e Kneipp (2021).

Em face do exposto, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Como se apresenta a produção de dissertações e teses sobre Educação para Sustentabilidade, publicadas nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis da Região Sudeste do Brasil? O objetivo desta pesquisa é analisar a produção de dissertações e teses sobre o tema Educação para Sustentabilidade no Ensino Superior, publicadas pelos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis *stricto sensu* das instituições localizadas no sudeste do Brasil.

Assim, foi desenvolvida uma pesquisa bibliométrica com os estudos sobre Educação para a Sustentabilidade nas plataformas de divulgação de trabalhos acadêmicos. No caso deste trabalho, a pesquisa teve foco em estudos de conclusão de cursos de Mestrado e Doutorado, acadêmicos e profissionais, baseados no tema Educação para Sustentabilidade.

A presente pesquisa se justifica pela relevância que a Sustentabilidade toma social e economicamente e pela falta de pesquisas semelhantes que procurem identificar as teses e dissertações de pós-graduação na área de Ciências Contábeis.

2 Referencial teórico

2.1 Educação para a Sustentabilidade nos cursos de Ciências Contábeis

Conforme a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO), o Desenvolvimento Sustentável é obtido quando o desenvolvimento atual ocorre sem prejudicar o desenvolvimento das gerações futuras. A UNESCO estabelece também que são quatro as dimensões de atuação para o Desenvolvimento Sustentável: sociedade, meio-ambiente, cultura e a economia. A busca pelo equilíbrio entre essas dimensões seria o caminho correto para a garantia do Desenvolvimento Sustentável (UNESCO, 2021).

No Brasil a aplicação dos conceitos de Desenvolvimento Sustentável, sustentabilidade e defesa do meio ambiente possuem embasamento em diversas legislações, como o Artigo 255 da Constituição Federal de 1988; a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente de número 6938/1981; a Lei dos Crimes Ambientais de número 9605/1998; a Lei de Recursos Hídricos de número 9433/1997; o Código Florestal Brasileiro de número 12651/2012; a Lei da Exploração Mineral de número 7805/1989; a Lei da Ação Civil Pública de número 7347/1985; a Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos de número 12305/2010 e o Estatuto das Cidades de número 10257/2001 (Avelino, 2016). Trata-se de uma tentativa dos legisladores de atender as demandas sociais e políticas sobre os assuntos envolvendo a organização e desenvolvimento socioambiental no território brasileiro.

Importante destacar o inciso VI, do artigo 255 da CF/88 que versa sobre a Educação Ambiental, foco deste trabalho e o qual possui cumprimento obrigatório por parte do poder público, a citar “VI - promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.” (Brasil, 1988).

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

É nesse contexto que o Ensino para o Desenvolvimento Sustentável e Educação para Sustentabilidade ganha relevância. Em especial, no ramo das Ciências Contábeis, o ensino ambiental é relacionado as ações das empresas e é feito pela Contabilidade Ambiental. Segundo Garcia, Araujo e Bôto (2019), a Contabilidade Ambiental é fundamental para a evidência das ações empresariais benéficas à sustentabilidade, seja para a comunidade financeira, governo, gestores ou a sociedade em geral. Para que essas demonstrações, financeiras e não-financeiras, sejam executadas com fidedignidade faz-se necessária a existência do profissional contábil que tenha familiaridade com a Contabilidade Ambiental e as necessidades de seus usuários.

Assim, com o ensino de Contabilidade Ambiental e Sustentabilidade, os profissionais da contabilidade podem elaborar demonstrações sociais e financeiras que reflitam fidedignamente as ações tomadas por essas entidades (Garcia et al., 2019). Conforme Gray (2000 como citado em Garcia et al., 2019), a educação e treinamento dos contadores é deficitário na parte do propósito para educação profissional, que tem de oferecer mão de obra fortemente qualificada que consiga atuar de forma inovativa e com integridade em benefício da sociedade. Essa falta é mais acentuada no âmbito da auditoria das divulgações de informações contábeis relativas ao campo social, ambiental e de sustentabilidade.

Nesse ponto, seria necessário mudar o currículo das IES que ofertam cursos em Ciências Contábeis, a fim de garantir o acompanhamento das demandas das entidades públicas, privadas e da sociedade (Garcia et al., 2019). Essa mudança é demandada pela crescente preocupação da sociedade quanto à temática de meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Para Petarnella (2017) é necessário que os programas de pós-graduação *stricto sensu* formulem uma perspectiva integradora, que seja capaz de completar propostas pedagógicas voltadas a conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências cívicas, e para que isso ocorra, é exigido que esta dialogue permanentemente entre as concepções sobre o conhecimento, a aprendizagem, o ensino, a sociedade e o ambiente.

De acordo com Hargreaves (2004) e Bruton (2006), conforme citado por Becker, Àvila, Nascimento e Madruga (2015, p. 616), existe a necessidade de alteração do estado passivo para um estado ativo na defesa da sustentabilidade, devendo ela ser feita através do processo de ensino, conforme o explicitado:

Para que haja a mudança de estado de espectador para agente modificador de uma sociedade, o fator modificante encontra-se na educação que deve ser voltada para uma missão que molda a vida e transforma o mundo (Hargreaves, 2004 como citado em Becker et al, 2015, p. 616). O ponto mais aplicável ao ensino superior aponta para a necessidade de reorientação da educação existente para levar em conta os princípios e práticas norteadores da sustentabilidade (Bruton, 2006 como citado em Becker et al, 2015, p. 616).

Dessa maneira, a Educação para Sustentabilidade nos cursos de Ciências Contábeis deve ter papel fundamental na formação do indivíduo, tanto na sua formação social quanto profissional. Ao se levar em conta o ensino superior, é necessário que haja transversalidade dos conteúdos, de forma que envolvam o maior número possível dos diversos campos do estudo científico.

2.2 Aplicação da bibliometria às Ciências Sociais aplicadas

Bibliometria, segundo Chueke e Amatucci (2015), é uma importante ferramenta estatística, que permite traçar e gerar diversos indicadores para o processamento e gestão de

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

informações e de conhecimentos, em especial aqueles dispostos em sistemas informatizados e de comunicação científica e tecnológica, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e tecnologia de uma determinada localidade geográfica. Três leis norteiam as pesquisas bibliométricas: leis de Bradford, Zipf e Lotka, apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 Leis Bibliométricas

Leis	Medida	Critério	Objetivo Principal
Lei de Bradford	Grau de atração do periódico	Reputação do periódico	Identificar os periódicos mais relevantes e que dão maior vazão a um tema em específico
Lei de Zipf	Frequência de palavras-chave	Lista ordenada de temas	Estimar os temas mais recorrentes relacionados a um campo de conhecimento
Lei de Lotka	Produtividade autor	Tamanho-frequência	Levantar o impacto da produção de um autor numa área de conhecimento

Fonte: Chueke e Amatucci (2015, p. 3).

Conforme expostas na Tabela 1, essas leis focam respectivamente em produtividade dos periódicos (seu grau de atração), frequência de palavras-chave e produtividade do autor em sistemas informatizados de comunicação científica e tecnológica.

Outras ferramentas de análise também são utilizadas para medir produtividades dentro da bibliometria, mas com caráter político científico, diagnosticando fenômenos que balizam a comunicação científica e tecnológica, de uma determinada instituição ou região geográfica. Sendo também uma importante ferramenta para reduzir a subjetividade inerente à indexação e recuperação de informações (Guedes, 2012).

Assim, a bibliometria, por possuir caráter analítico e objetivo, quando situada no campo das Ciências Sociais aplicadas, de acordo com Okubo (1997 como citado em Chueke & Amatucci, 2015) tal caráter da bibliometria favorece o desenvolvimento de medidas e indicadores da produção científica e tecnológica, que também passam a fazer parte de agendas governamentais como norteador do processo de desenvolvimento de políticas do país, sendo usada como critério de avaliação da reputação das instituições de ensino científico e como métrica para alocação de fundos de pesquisa.

Considerando os conceitos sobre Bibliometria, ao pesquisar estudos sobre temática de Desenvolvimento Sustentável e Educação para Sustentabilidade, é possível comparar os estudos a fim de entender melhor a situação sobre o tema abordado. E assim estimular esforços para que mais publicações e estudos na temática sejam feitos.

2.3 Estudos bibliométricos anteriores

Freitas et al. (2012) produziram um estudo bibliométrico, buscando identificar nos periódicos da área contábil a ocorrência de temas relacionados a Contabilidade Ambiental, em publicações pertencentes a programas de pós-graduação em nível de doutorado em Ciências Contábeis. Os resultados obtidos revelaram que das 575 publicações encontradas, apenas 23 abordavam a temática da Educação Ambiental, uma representatividade de 4%. Os autores observaram que existem poucas publicações científicas sobre o tema e que dentre as publicações se destacam a aplicabilidade e evidencição dos fatores ambientais.

Souza et al. (2013) analisaram publicações entre 1998 e 2009, com o objetivo de fazer um comparativo evolucionar do número de teses e dissertações defendidas neste período em programas *stricto sensu* em Administração com ênfase em sustentabilidade e questões

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

ambientais. A análise dos dados foi feita por meio de leitura e classificação dos títulos de 13.656 teses e dissertações. Foram buscadas palavras-chave que correlacionavam com aspectos socioambientais que resultaram em um filtro de 1606 títulos compatíveis. A partir dessa primeira filtragem, os autores fizeram nova classificação, subdividindo em 3 novos grupos: social, com 1077 trabalhos; ambiental, com 350; socioambiental, com 179. Ao final, somando as categorias ambiental e socioambiental, restaram 529 teses e dissertações relacionadas ao tema, com representatividade de 3,9% do total da amostra. Os resultados da pesquisa revelaram evolução quantitativa semelhante entre o crescimento das dissertações e teses em administração e o crescimento destas com ênfase ambiental e socioambiental, e que houve um aumento de representatividade com o passar dos anos.

Lima (2014) desenvolveu uma pesquisa bibliométrica com o tema sustentabilidade nos periódicos de gestão e contabilidade no Brasil classificados no Qualis/CAPES como A1, A2 e B1. O trabalho buscou analisar essa produção através do uso da técnica bibliométrica, com o uso das Leis de Bradford, que estuda a produtividade dos periódicos, e Lotka, que estuda a produtividade dos autores. A amostra contemplou 24 periódicos e 117 artigos que abordavam a temática de sustentabilidade nos anos de 2011 e 2012. Os resultados mostraram que houve aumento das publicações com temas relacionados a sustentabilidade na comparação dos dois anos estudados. Assim, 2011 teve 47 artigos e 2012 totalizou 70 artigos, representando um aumento de 48,93%. Todavia, apesar do aumento observado, ainda existe uma baixa representatividade, mesmo com a alta visibilidade que o tema sustentabilidade apresenta na sociedade.

Côrtes e Rodrigues (2016) apresentaram a produção internacional de artigos científicos sobre “Educação para a Sustentabilidade”, por meio de um estudo bibliométrico, utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus. Foi utilizada chave de busca “educação para a sustentabilidade”, aplicada ao título, resumo e palavras-chave. Assim, foram analisados 279 artigos, produzidos por 157 autores diferentes de 36 países. Os resultados mostraram que a produção vem crescendo, com foco no campo das ciências sociais aplicadas, ciências ambientais, energia, gestão, engenharia, humanidades e psicologia. Os países que se destacaram na produção dos artigos apresentados no estudo foram Austrália, Reino Unido, Estados Unidos, Nova Zelândia, Espanha, Israel e Canadá. Foi caracterizada a evolução da produção em cada um desses países em 10 anos, e indicado os periódicos mais utilizados, os subtemas associados, os artigos mais citados, os autores mais produtivos e suas afiliações. Isso possibilitou o entendimento de que, embora considerada incipiente, a produção está sendo desenvolvida. Este fato mostra o processo de amadurecimento desse campo. Embora não haja uma grande concentração de trabalhos publicados por um grupo restrito de autores, o cenário pode ser alterado nos próximos anos. Por ora, por ser uma área em processo de consolidação, é suscetível a um autor com poucas obras estar em posição de destaque, isto é, com alta produção, em pouco tempo. Quanto aos periódicos utilizados, há uma ampla distribuição de publicações. Os autores concluíram que por um lado os resultados evidenciaram certa carência de publicações especificamente sobre “educação para a sustentabilidade”, por outro deixaram claro que o tema é bem-vindo em periódicos que tratam dos aspectos mais interdisciplinares das ciências ambientais.

Wu e Shen (2016) visaram fornecer uma compreensão completa da pesquisa acadêmica em Educação superior para o Desenvolvimento Sustentável. No estudo foi feita uma revisão sistemática de publicações escritas em inglês nas bases de dados EBSCO, ProQuest, ScienceDirect e Emerald, durante a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, ou seja, entre 2005-2014. As palavras-chave utilizadas para encontrar as publicações foram “educação para o desenvolvimento sustentável” e “ensino superior”. Além disso, nas funções de busca avançada foram pesquisadas palavras-chave relacionadas, por



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

exemplo, “educação para sustentabilidade”, “universidade” e “faculdade”, entre outras. Após uma revisão do título e resumo de cada artigo, foram selecionados 372 artigos. Os autores compararam as tendências de pesquisa e perspectivas estratégicas da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), tópicos mundiais e o número de estudos. Os resultados mostraram que as tendências de pesquisa não corresponderam bem às perspectivas da UNESCO e que o foco dos pesquisadores em eventos populares gerou variação das quantidades de artigos a cada ano. Em resumo, os resultados indicaram que a maioria dos pesquisadores se basearam em tópicos relacionados com questões ambientais, e as tendências de pesquisa indicaram a necessidade de maior integração da Educação Superior para o Desenvolvimento Sustentável.

Yamaji et al. (2017) elaboraram um estudo bibliométrico, o qual buscou mapear a produção acadêmica nacional sobre Educação para Sustentabilidade no campo da Administração. Foi feita uma busca pelo portal de periódicos da CAPES, resultando em 12 artigos compatíveis. O estudo concluiu que o tema de Educação para Sustentabilidade é recente no Brasil, pois os dados revelaram que 41,67% dos trabalhos eram ensaios teóricos, que buscaram explicar e caracterizar o próprio tema.

Flor et al. (2017) identificaram o estado de maturidade e consolidação das abordagens sobre Educação para Sustentabilidade na Administração, através de um estudo bibliométrico. Foram utilizados como base para coleta de dados três congressos na área de Administração, neles foram identificadas 31 produções sobre a temática. O estudo concluiu que o tema ainda estava em fase de maturação e que a pequena quantidade de trabalhos produzidos foram na contramão da relevância do tema.

Rohrich e Takahashi (2019) investigaram o perfil das pesquisas sobre o tema sustentabilidade ambiental em IES situadas no Brasil, através da análise bibliométrica de artigos publicados em periódicos entre os anos de 2006 e 2015. A pesquisa teve natureza descritiva e quantitativa. Os elementos amostrais foram compostos por diversas categorias de análise, como a distribuição dos artigos por periódico; quantidade de periódicos por classificação; distribuição anual; distribuição por instituição; distribuição por abordagem de pesquisa; classificação por técnicas de coleta e análise de dados; principais autores. Foi encontrado um total de 27 artigos, contando com 89 autores. Os resultados acusaram uma grande dispersão das publicações sobre sustentabilidade, levando a conclusão de que não havia um periódico nacional específico para o assunto. A conclusão foi que a falta, na época, de um periódico brasileiro voltado especificamente para sustentabilidade ocasionou a dispersão observada. Por fim, os autores apontaram que uma grande limitação do estudo foi que a temática de Educação para Sustentabilidade em IES é recente e apresenta forte interdisciplinaridade e complexidade, de forma a abranger diversas áreas do conhecimento.

Pizzi, Caputo, Corvino e Venturelli (2020) sistematizaram o conhecimento científico gerado por meio do debate de estudiosos de negócios e gestão. Em detalhes, fizeram a sistematização da literatura que trata de temas transdisciplinares como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), apresentando uma ferramenta útil para os pesquisadores desenvolverem novas investigações. Os autores seguiram uma abordagem metodológica baseada na investigação bibliométrica e revisão sistemática da literatura sobre os ODS e o setor empresarial, analisando, após ajuste, 266 artigos publicados em periódicos de referência entre 2012 e 2019. Os resultados revelaram uma intrigante associação entre os métodos de pesquisa e os modelos teóricos apresentados. Por um lado, as revisões de literatura são mais comuns do que os *surveys* e análises de estudos de caso. Por outro lado, 74,06% dos artigos investigados não propunham um modelo teórico para investigar os ODS. Outro resultado do estudo foi a categorização de quatro áreas de pesquisa sobre a relação entre ODS e entidades empresariais. Especificamente, foi descrita a literatura consolidada sobre inovação

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

tecnológica, contribuições das empresas em países em desenvolvimento, relatórios não financeiros e educação para os ODS. Além disso, os resultados destacaram a falta de estudos em outras áreas que possam beneficiar estrategicamente o alcance dos ODS. Os autores concluíram que o debate científico sobre o tema permanece pouco analisado por estudiosos de negócios e gestão. A pesquisa confirma a proposição teórica sobre a dificuldade de desenvolver uma estrutura útil para identificar as conexões entre um tema complexo, como a Agenda 2030 e as empresas e que um número crescente de acadêmicos começou a desenvolver um debate de pesquisa sobre temas específicos, como relatórios, tecnologia, políticas e educação.

Pontelli et al. (2021) apresentaram um panorama da produção científica sobre práticas sustentáveis e gestão ambiental em Instituições de Ensino Superior na base de dados WoS (2010 a 2019) e identificaram os Hot Topics. O estudo foi feito a partir de uma pesquisa descritiva, com coleta de dados bibliográficos de natureza quantitativa. Os resultados indicaram que as áreas temáticas com maior concentração de publicações foram as de Pesquisa Educacional, as Ciências Ambientais e a Tecnologia e Ciências Sustentáveis Verdes. O aumento nas pesquisas, entre 2017-2019, destacou a preocupação em investigações na temática. As áreas de Gestão, Estudos Ambientais, Ciências Ambientais, Negócios, Pesquisa Educacional, Engenharia Ambiental e Enfermagem são consideradas Hot Topics. Os autores concluíram que o conhecimento científico sobre sustentabilidade e gestão ambiental nas IES pode ser aprofundado tanto de uma perspectiva de gestão, considerando as práticas de gestão e governança, quanto acadêmico, levando em conta a educação ambiental e a evolução das pesquisas. Por fim, os autores destacaram a interdisciplinaridade e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica durante o processo.

Vale ressaltar, que a maioria dos estudos anteriores citados nesta seção e que tratam da temática proposta no presente artigo, é voltada para a área de Administração.

3 Métodos

Levando em conta o objetivo desta pesquisa que é analisar a produção de dissertações e teses sobre o tema Educação para Sustentabilidade no Ensino Superior, publicadas pelos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis stricto sensu das instituições localizadas no sudeste do Brasil, foi feito um estudo de natureza descritiva (Gil, 2008), utilizando-se dos métodos de pesquisa bibliométrica.

A população do estudo compreendeu todos os programas de pós graduação stricto sensu em Ciências Contábeis, Contabilidade e programas mistos entre essas áreas e áreas correlatas, como Controladoria e Administração, das universidades brasileiras.

A composição da base de dados foi feita por dissertações e teses produzidas no sudeste do Brasil, que correlacionam os temas aprendizagem, educação, ensino e universidade com sustentabilidade, Desenvolvimento Sustentável, ambiental, meio ambiente, ecologia e responsabilidade social. As produções foram pesquisadas nos sítios das Instituições de Ensino Superior listadas na plataforma Sucupira CAPES (CAPES, 2021) e no portal da Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) (BDTD, 2019).

Inicialmente, foram pesquisados os programas de pós-graduação da grande área Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, que continham em seu nome os termos “Ciências Contábeis” e “Contabilidade” e que estavam com situação ativa na data da coleta, 05/09/2021 (CAPES, 2021). Assim, foram descobertos 12 programas de IES do sudeste brasileiro, que ofertam cursos de pós-graduação em Ciências Contábeis, Contabilidade e programas mistos entre estas áreas e áreas correlatas, tais como Controladoria e Administração, representando 44,4% dos 27 programas da população. Dentre os 12 programas, nove são cursos de Mestrado Acadêmico, sete cursos de Doutorado Acadêmico,

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

três cursos de Mestrado Profissional e um curso de Doutorado Profissional. Os programas de pós-graduação estão divididos entre os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, conforme a Tabela 2 a seguir.

Tabela 2 Programas de pós-graduação no sudeste brasileiro

Programa	Instituição de Ensino Superior	Sigla	UF
Administração e Ciências Contábeis	FUCAPE FUNDACAO DE PESQUISA E ENSINO	FUCAPE	ES
Ciências Contábeis	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	UFES	ES
Ciências Contábeis	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	UFU	MG
Contabilidade e Administração	FUCAPE PESQUISA E ENSINO S/A (MG)	FUCAPE-MG	MG
Controladoria e Contabilidade	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG	MG
Ciências Contábeis	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	UERJ	RJ
Ciências Contábeis	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	RJ
Ciências Contábeis	FUCAPE PESQUISA E ENSINO S/A (RJ)	FUCAPE-RJ	RJ
Ciências Contábeis	CENTRO UNIVERSITÁRIO FECAP	UNIFECAP	SP
Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	PUC/SP	SP
Controladoria e Contabilidade	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)	USP/RP	SP
Controladoria e Contabilidade	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	USP	SP

Fonte: CAPES (2021).

Conforme mostrado na Tabela 2, a amostra da pesquisa foi formada ao todo por 12 programas de pós-graduação na área de atuação de Ciências Contábeis, sendo dois localizados no Espírito Santo, três em Minas Gerais, três no Rio de Janeiro e quatro em São Paulo (CAPES, 2021).

Após a formação da amostra, foram definidos três parâmetros de pesquisa, de forma que as combinações dos termos abrangessem de forma ampla o tema Educação para Sustentabilidade. O primeiro parâmetro foi dividido em “Ciências Contábeis” e “Contabilidade”; o segundo parâmetro foi composto por “Aprendizagem”, “Educação”, “Ensino” e “Universidade”; o terceiro parâmetro foi constituído utilizando-se os termos “ambiental”, “ambientais”, “sustentável”, “sustentáveis”, “sustentabilidade”, “ecologia”, “ecológico”, “ecológica”, “ecodesenvolvimento”, “ecoeficiência”, “meio ambiente”, “responsabilidade social” e “socioambiental”. Na pesquisa do terceiro parâmetro, quando disponíveis pelas ferramentas de pesquisa, foram utilizados caracteres coringas, com o uso de * ao final do radical da palavra, como em “sustent*” para pesquisar as variações dos termos sustentável, sustentáveis, sustentabilidade; “ambient*” para os termos ambiental, ambientais, ambiente e “Eco*” para os termos Ecologia, Ecológico(a), Ecodesenvolvimento,

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Ecoeficiência, conforme esta apresentado na Tabela 3. Ao todo os termos de busca foram compostos por uma combinação de 56 possibilidades, quando utilizados os caracteres coringas.

Tabela 3 Parâmetros para a Coleta de Dados

Parâmetro 1	Parâmetro 2	Parâmetro 3
Ciências Contábeis	Aprendizagem	Ambiental, ambientais, Ambiente (Ambient*)
Contabilidade	Educação	Desenvolvimento Sustentável
-	Ensino	Ecologia, Ecológico (a), Ecodesenvolvimento, Ecoeficiência (Eco*)
-	Universidade	Meio Ambiente
-	-	Responsabilidade Social
-	-	Socioambiental
-	-	Sustentável, sustentáveis, sustentabilidade (Sustent*)

Fonte: Elaboração própria.

A partir dos parâmetros apresentados na Tabela 3, fez-se a coleta dos dados de pesquisa no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e nos portais das Instituições de Ensino Superior, listadas na Tabela 2, filtrando os trabalhos publicados que tinham relação com a temática de Educação para Sustentabilidade no ensino superior. Para identificar se a tese ou a dissertação possuía as características delimitadas a questão proposta, foi feito, sumariamente, a leitura de seus títulos, palavras-chave e resumos. Vale ressaltar que algumas instituições optam por integrar suas bases de dados com a BDTD, facilitando a obtenção das amostras encontradas e a verificação de possíveis erros e duplicidades.

O processo de coleta nos sítios de cada IES e na BDTD foi feito através de um roteiro, que primeiramente visava testar a correta funcionalidade dos mecanismos disponíveis para pesquisa, ou seja, se a busca realmente estava de acordo com os termos pesquisados, testando se aceitavam o uso de caracteres coringas; testando se os filtros de busca funcionavam corretamente. Quando disponibilizados os filtros, foi verificado se esses podiam selecionar apenas a área de conhecimento desejada, testando buscas individuais dos parâmetros e, por último, testando a busca sincronizada dos três parâmetros, com vistas a exaurir as possibilidades dos termos a serem pesquisados. Quando não foi possível usar ferramentas de busca avançada, que permitissem utilizar os parâmetros de forma simultânea, foi feita busca primariamente pelo Parâmetro 3, a fim de identificar as dissertações e teses com a temática de sustentabilidade, ecologia, ambiental, meio ambiente, responsabilidade social e através dos títulos e resumos eliminar as que não tivessem qualquer relação com a proposta desta pesquisa. No caso de dúvidas quanto ao preenchimento dos requisitos, o trabalho todo foi verificado, em busca dos parâmetros restantes, através da leitura das palavras-chave, resumos e introduções.

Para que houvesse maior confiabilidade dos resultados, foram feitas buscas em momentos diferentes, de forma repetida, durante o mês de setembro de 2021. A repetição das buscas visou eliminar a possibilidade de existir algum trabalho omitido em determinado período de busca.

Em nenhum dos sítios foi encontrado problemas de eficácia das ferramentas de busca. Ressaltando-se que nos repositórios de teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da PUC/SP, UERJ, UFES, UFMG, UFRJ e UFU não havia ferramenta de busca, sendo necessário a investigação de todo o acervo. Ao todo foram 10 sítios utilizados para a obtenção das teses e dissertações, visto que as instituições FUCAPE e USP possuem mais de um programa de pós-graduação em Ciências Contábeis que se encontram no mesmo sítio de pesquisa.

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Após recuperação dos documentos, foi feito o exame/leitura de títulos e resumos e quando necessário foram lidas as introduções dos estudos. Vale destacar que, não foram todos os resultados que corresponderam fielmente aos termos de pesquisa. Dentre os documentos recuperados na BDTD e nos sítios virtuais das IES, três estavam em duplicidade, sendo estes removidos.. Posteriormente foi feita a leitura das produções, com intuito de confirmar se realmente encaixavam-se na proposta deste trabalho. Após essa filtragem foi obtido o resultado das buscas, com um total de cinco produções, sendo duas produções da UFRJ, uma da UNIFECAP, uma da PUC-SP e uma da USP.

Não houveram dificuldades para recuperar os documentos dos programas de pós-graduação, apesar da falta de ferramentas de pesquisa em determinados acervos.

A análise de dados foi baseada nas pesquisas bibliométricas, em que são aplicados métodos para examina a produção de publicações científicas em um determinado reino do conhecimento. As pesquisas bibliométricas se concentram principalmente nas Ciências Sociais aplicadas, examinando a geração de artigos, mapeando grupos acadêmicos e descobrindo as redes de pesquisadores e suas motivações. Os resultados de pesquisa bibliométrica pode originar indicadores que sumarizem instituições, autores, programas de pós-graduação e tópicos pesquisados (Chueke & Amatucci, 2015).

4 Resultados e discussão

Através da pesquisa foi obtida uma base de cinco documentos. Estes foram selecionados em face da abordagem total ou parcial de temas relevantes a Educação para Sustentabilidade. A Tabela 4 apresenta as cinco produções encontradas, uma tese e quatro dissertações produzidas nas IES da região Sudeste do Brasil, identificadas por seus títulos e respectivos autores, IES e programas.

Tabela 4 Lista completa dos Títulos e Autores dos estudos filtrados

Título	Autor (IES/PPG)
Análise da contribuição do ensino e dos meios de divulgação do conhecimento para a formação profissional em contabilidade ambiental	Valquiria Pinheiro de Souza (UNIFECAP/PMCCUNI FECAP)
Contribuição à Divulgação de Ações de Responsabilidade Social: Estudo de caso do UNIARAXÁ	Válter Gomes (PUC-SP/PEPGCCF)
Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade	Sidnei Celerino da Silva (USP/PPGCC)
Percepção de Estudantes de Contabilidade acerca da Computação Verde (GREEN IT): um estudo com graduandos e pós-graduandos em Ciências Contábeis na região metropolitana do Rio de Janeiro	Raphael Junger da Silva (UFRJ/PPGCC)
Reciclagem: O caso dos copos de plástico descartáveis utilizados pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	Fernando Borges Lima (UFRJ/PPGCC)

Fonte: Elaboração própria

Como indicada na Tabela 4, a dissertação de Souza (2006), abordou a contribuição do ensino e dos meios de divulgação do conhecimento para a formação profissional em contabilidade ambiental, tendo como objetivo estudar a oferta da disciplina de Contabilidade Ambiental nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil e o nível de divulgação do tema entre 2002 e 2006, por meio de buscas em livros e periódicos, acadêmicos ou profissionais. Em sua pesquisa foi feita a coleta de dados sobre as estruturas curriculares de todas as IES registradas no Ministério da Educação (MEC) que tivessem o curso de Ciências Contábeis para que fossem identificados aqueles que disponibilizassem a disciplina de Contabilidade Ambiental.



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Posteriormente, foram aplicados questionários para levantar a percepção dos coordenadores e professores sobre o ensino da matéria.

No estudo foi observado que os coordenadores e professores se mostraram favoráveis ao ensino de contabilidade ambiental e que a maioria dos cursos que disponibilizavam essa matéria estavam na região Sudeste, somando 14 IES. A região Nordeste possuía a menor incidência, com apenas uma IES. Ademais, foi observado um aumento na divulgação do conhecimento ambiental em periódicos e livros especializados (Souza, 2006).

A dissertação de mestrado de Gomes (2005) teve como objetivo de entender quais atividades de responsabilidade social devem ser realizadas, na percepção dos stakeholders, de forma prioritária por uma Instituição de Ensino Superior e como estas devem ser publicadas. A pesquisa se delimitou a um estudo de caso, tendo como população o grupo de stakeholders, dentre eles professores, gestores, funcionários administrativos, terceirizados, fornecedores, alunos do ensino médio, formadores de opinião, agente políticos, agentes de organizações de classe, entre outros. O objetivo geral foi de contribuir para análises e discussões em torno das divulgações das ações envolvendo responsabilidade social por parte das entidades.

A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e descritiva. A amostra foi composta por respondentes de questionários. Desses, 117 foram professores, gestores e funcionários administrativos; 535 alunos; 125 estudantes do ensino médio; 13 dos principais fornecedores e prestadores de serviços; 15 representantes da opinião pública (Gomes, 2005).

As conclusões do estudo demonstraram que, de maneira geral, a responsabilidade social é bem aceita e valorizada por todos os stakeholders que responderam os questionários. Das 42 questões que compunham os questionários, 70% de todos aqueles que as responderam concordaram totalmente e 20% concordaram parcialmente, levando a 90% de aprovação das medidas de responsabilidade social na IES referida no estudo. Ao final, levando em conta que as pessoas mais carentes e as mais esclarecidas dão maior valor a execução e divulgação das ações de responsabilidade social, foi recomendado pelo autor que uma posterior pesquisa fosse mais aprofundada e com uma população mais diversificada, com o intuito de confirmar os dados obtidos (Gomes, 2005).

A tese de doutorado de Silva (2014) buscou entender melhor quais são os desafios dos programas de graduação em contabilidade em contraponto às mudanças emergentes na pós-modernidade, levando em conta a estrutura e orientação curricular, prática docente e formação dos estudantes. O estudo teve abordagem pós-positivista, através da construção de hipóteses, e estudo de caso. Os dados foram obtidos através de questionários, entrevistas, grupos focais e da análise dos programas políticos pedagógicos dos cursos. Foram avaliados dois programas de graduação em Ciências Contábeis de universidades no sudeste brasileiro. A primeira não permitiu a divulgação do nome da instituição, sendo denominada no trabalho de Universidade Alfa, e a segunda foi a Universidade de São Paulo.

De acordo com Silva (2014), em 2012 o Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da FEA/USP foi readequado, visando uma reestruturação formal das disciplinas e se adequando a um modelo com referência no Project Discovery (PD). Este é um modelo que dá maior ênfase em conceitos, como o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais para garantir melhor atuação nas diversas funções profissionais do contador, em contrapartida, há a diminuição do ensino sobre as normas contábeis e formação de competências para a tomada de decisão.

O autor concluiu que ficou evidente o direcionamento para uma concepção profissionalizante, em quadro rígido de matérias obrigatórias contando com poucas horas curriculares dedicadas as disciplinas optativas. Salientou, ainda, que a diretriz geral e os princípios orientadores no curso de Ciências Contábeis são o de estimular a autonomia pessoal e profissional do estudante. Os grupos de respondentes da pesquisa, divididos em



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

professores e estudantes, se alinham em preferência a propostas de formação pós-moderna, que privilegia a formação profissional voltada a responsabilidade social (Silva, 2014).

A dissertação de mestrado de Silva (2018) teve como objetivo entender a percepção de estudantes de contabilidade acerca de conceitos-chave, práticas e potencialidades da computação verde e das práticas sustentáveis em Tecnologia da Informação e Sistemas da Informação, sendo realizado survey com graduandos e pós-graduandos *stricto sensu* em Ciências Contábeis na região metropolitana do Rio de Janeiro. O estudo foi classificado como exploratório e descritivo, com o uso de análises estatísticas e questionários de estrutura fechada.

O estudo concluiu que existe elevada percepção sobre a importância de práticas sustentáveis em Sistemas e Tecnologia da Informação e, no tocante as competências requeridas dos contabilistas na área de tecnologia, os dados sugeriram elevada concordância na importância do tema para a formação do contador. Ademais, foi descrita a relação entre a quantidades de disciplinas cursadas com temáticas de Sustentabilidade, Tecnologia ou Sistemas de Informação e a capacidade de estas alterarem a percepção dos pesquisados sobre esses temas. Dessa maneira, quando oferecidas até uma disciplina, não há alteração significativa na percepção, mas quando são oferecidas duas ou mais, as disciplinas passam a influenciar moderadamente na concordância da importância das contribuições dos contadores para as práticas sustentáveis na área de TI e SI. Por fim, foi recomendado para pesquisas posteriores abranger uma gama maior de IES e pesquisas em organizações e setores que possuem atuação de contadores (Silva, 2018).

A dissertação de mestrado de Lima (2018) teve como objetivo confirmar as diferenças de custos financeiros, para a administração pública federal, entre as opções de adquirir, consumir e descartar copos plástico ou utilizar técnicas de reciclagem para o reaproveitamento desses resíduos, fazendo referência a um projeto desenvolvido dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A metodologia utilizada no estudo foi de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, com características descritivas, bibliográfica e documental. O estudo foi delimitado ao sistema ComprasNet do governo federal, que presta contas sobre as compras públicas. Foram analisados apenas os copos descartáveis de plástico com capacidades de 200 ml e 50 ml e o ano da coleta de informações foi 2013. Durante a segunda fase do projeto de reciclagem, os dados financeiros foram obtidos através do grupo de pesquisa NERDES, que atua na UFRJ disseminando a temática de sustentabilidade.

Apesar da pesquisa de Lima (2018) não ter aprofundado especificamente na obtenção do capital intelectual sobre a disseminação das práticas de sustentabilidade em uma universidade pública do Rio de Janeiro, salientou que o conhecimento gerado pelos laboratórios da UFRJ, incluindo o projeto NERDES e outros projetos semelhantes, compõem o maior ativo gerado pela IES.

Por fim, foi evidenciado na dissertação que o tratamento de resíduos sólidos urbanos (RSU) é, também, um tema de importante relevância na Educação para Sustentabilidade. Não obstante o fato de a iniciativa disseminar a conscientização dentro do ambiente acadêmico, este é um importante avanço para a preservação do meio ambiente, que contribui para evitar externalidades ambientais negativas relacionadas ao descarte dos resíduos plásticos (Lima, 2018).

A seguir são apresentados os resultados referentes aos cinco estudos obtidos na presente pesquisa organizados por critérios geralmente utilizados em estudos bibliométricos..

Primeiro por distribuição por tipos de estudo, ou seja, se são Teses de doutorado ou Dissertações de mestrado. A Tabela 5 demonstra como foi feita a distribuição por tipos de estudo.

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Tabela 5 Distribuição por tipos de estudo (Tese/Dissertação)

Tipo de Estudo	Resultados
Dissertação de Mestrado	4
Tese de Doutorado	1

Fonte: Elaboração própria.

A partir da Tabela é possível identificar que a maioria dos estudos são do tipo Dissertação, compondo 80% do total. Em contrapartida as Teses representam 20% do total da base bibliométrica.

Observa-se que poucas teses são produzidas dentro dessa temática na região sudeste. Este fato está alinhado com os estudos de Freitas et al. (2012), Souza et al. (2013), Yamaji et al. (2017) e Flor et al. (2017) que demonstram a baixa produção relacionada a temas ambientais na contabilidade, em especial teses de doutorado.

O estudo de Freitas et al. (2012) revelou que as empresas ainda não reconheciam a importância do meio ambiente na contabilidade. As informações sobre Contabilidade Ambiental ainda não eram consideradas como relevantes devido a falta de quantificação e credibilidade, o que pode ajudar a explicar a baixa frequência de artigos sobre esta temática.

Souza et al. (2013) analisaram as teses e dissertações na dimensão ambiental em 63 instituições de ensino superior que possuíam programas de pós-graduação em Administração, em todo o território brasileiro. O resultado do estudo mostrou que apenas 7% dos 529 trabalhos eram teses de doutorado, e do total de trabalhos, apenas 8 abordavam a temática de Educação Ambiental.

O estudo de Yamaji et al. (2017) concluiu que o tema de Educação para Sustentabilidade no ensino de administração é recente no Brasil, pois os dados da pesquisa revelaram que o volume de artigos era pequeno, a maioria proveniente de uma mesma revista científica e nenhum autor elaborou mais de um artigo.

E o estudo de Flor et al. (2017) também concluiu que o tema estava em fase de maturação, pois as publicações se encontravam dispersas em muitos autores, sendo 48% dos trabalhos do tipo exploratório e 10% exploratórios e descritivos.

As produções também foram distribuídas conforme sua temporalidade. A tabela 6 mostra a distribuição temporal dos estudos selecionados.

Tabela 6 Distribuição temporal dos estudos selecionados

Ano de Publicação	Resultados
2005	1
2006	1
2014	1
2018	2

Fonte: Elaboração própria.

Como apresentado no Quadro 6, o estudo mais recente encontrado foi em 2018 e o mais antigo em 2005. A distribuição entre os anos não demonstra assimetria relevante. O ano com maior número de publicações foi 2018 com dois resultados, representando 40% do total.

Este resultado está alinhado com as pesquisas de Souza (2013), Lima (2014), Côrtes e Rodrigues (2016) e de Rohrich e Takahashi (2019) que demonstraram que as produções com a temática ambiental, ao longo do tempo, foram aumentando. A pesquisa de Souza (2013) mostrou que houve crescimento das publicações de teses e dissertações sobre a temática ambiental a partir de 2000, saindo de 14 publicações para 82 em 2009. O estudo de Lima

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

(2014) mostrou que houve aumento das publicações com temas relacionados a sustentabilidade na comparação dos dois anos estudados, a citar nos anos de 2011 e 2012.

Côrtes e Rodrigues (2016) mostraram que a produção científica vem crescendo ao longo dos 10 anos observados, tendo dentre os campos em destaque, o campo das ciências sociais aplicadas e da gestão. O reflexo de uma grande quantidade de artigos originados das Ciências Sociais, que têm a característica de interdisciplinaridade de temas e abordagens, reforçam o fato de esta área estar em processo de crescimento, mostrando que existe a possibilidade de surgirem publicações específicas ou edições especiais sobre temas da sustentabilidade.

Rohrich e Takahashi (2019) fizeram uma busca do tema Educação Ambiental em periódicos da área contábil. O resultado do estudo mostrou que a partir de 2010 houve um aumento significativo sobre as publicações de artigos na área.

Todavia, com uma base bibliométrica de cinco produções é difícil estabelecer julgamento sobre aumento ou decréscimo da temática nas teses e dissertações dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis das IES localizadas no Sudeste do Brasil.

As teses e dissertações obtidas também foram distribuídas espacialmente, o que permite identificar em qual unidade da federação existe maior ocorrência da temática de Educação para a Sustentabilidade. A Tabela 7 aponta a distribuição por unidade federativa dos estudos selecionados.

Tabela 7 Distribuição espacial dos estudos selecionados

Unidade Federativa	Resultados
Espírito Santo	0
Minas Gerais	0
Rio de Janeiro	2
São Paulo	3

Fonte: Elaboração própria.

Conforme apresentado na Tabela 7, o Rio de Janeiro possui dois resultados e São Paulo possui três resultados, 40% e 60% de representatividade populacional, respectivamente. Os estados do Espírito Santo e Minas Gerais apresentam zero resultados.

Na distribuição observada pela origem das IES dos autores de artigos sobre Educação Ambiental, na pesquisa de Rohrich e Takahashi (2019) foi observado que a maioria deles se encontram na região Sul do Brasil. Todavia, a USP aparece em segundo lugar, juntamente com a UFRGS, com nove publicações sobre o tema.

No estudo de Souza et al. (2013), foi observado que a produção de teses e dissertações na área de administração, dentro da dimensão ambiental, teve maior produtividade no Sudeste com 278 documentos, seguido pela região Sul com 144 documentos.

Os trabalhos encontrados também foram distribuídos por tipo de IES, em que foi feita a relação entre os resultados bibliométricos obtidos com a fonte majoritária do capital social da IES, pública ou privada, e com o ente responsável pela administração, no caso das IES públicas. A Tabela 8 expõe a distribuição por tipo de capital social das IES.

Tabela 8 Distribuição por tipo de capital social das IES

Tipo do Capital Social da IES	Resultados
Privado	2
Público	3

Fonte: Elaboração própria.

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Como pode ser observado na Tabela 8, a distribuição apresenta-se equilibrada, com dois resultados provenientes de instituições de ensino privadas e três resultados de instituições de ensino públicas. Quanto a organização por esfera de competência das IES públicas a Tabela 9 exibe essa distribuição.

Tabela 9 Distribuição dos resultados por esfera de competência das IES Públicas

Esfera de competência das IES Públicas	Resultados
Federal	2
Estadual	1
Municipal	0

Fonte: Elaboração própria.

Como fixado na Tabela 9, a esfera Federal representa 40%, a Estadual 20%, do total, e não houve resultados de IES na esfera de competência municipal.

Os estudos também foram distribuídos de acordo com o tema principal da tese ou dissertação. O tema principal foi escolhido a partir do assunto central da produção, como está apresentado na Tabela 10 a seguir.

Tabela 10 Distribuição por Tema

Tema	Resultados
Ensino	2
Reciclagem	1
Responsabilidade Social	1
TI Verde	1

Fonte: Elaboração própria.

A partir da Tabela 10 é possível identificar que quando se trata de Educação para Sustentabilidade, a maioria dos tópicos centrais dos dados bibliométricos coletados aborda "Ensino" com dois resultados, representando 40% do total de temas.

Na pesquisa de Souza et al. (2013) foram encontrados 48 estudos sobre gestão de resíduos (9,1%), enquanto que o tema responsabilidade socioambiental teve 18 estudos (3,4%). Já a temática ensino teve apenas oito teses e dissertações de um total de 529 produções, demonstrando haver necessidade de maior pesquisa no tema.

Na contramão do resultado deste trabalho, em que o tema Ensino teve maior incidência, no estudo de Wu e Shen (2016), os resultados indicaram que as tendências de pesquisa não corresponderam bem às perspectivas da UNESCO, isto é, as tendências de pesquisa indicaram a necessidade da integração do tema Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Em conforme com o resultado obtido neste estudo, a pesquisa de Pontelli et al. (2021) indicou que as áreas temáticas com maior incidência nas publicações foram Pesquisa Educacional, as Ciências Ambientais e a Tecnologia e Ciências Sustentáveis Verdes.

Pizzi et al. (2020) apontou a incipiência de pesquisa em áreas que possam beneficiar estrategicamente o alcance dos ODS, sendo o debate científico sobre o tema pouco analisado por estudiosos de negócios e gestão. O resultado deste trabalho, dado os temas encontrados, reforça o estudo de Pizzi et al. (2020) que aponta a falta de produções que conectam tema complexo, como a Agenda 2030 com empresas, isto é, pesquisa sobre temas específicos, como relatórios, tecnologia, políticas e educação.

As dissertações e teses também foram distribuídas por tipo de programa de pós-graduação, profissional ou acadêmico, conforme esta mostrado na Tabela 11 a seguir.

Tabela 11 Distribuição por tipo de programa de pós-graduação

Tipo do Programa de Pós-Graduação	Resultados
ME: Mestrado Acadêmico	3
DO: Doutorado Acadêmico	1
MP: Mestrado Profissional	1
DP: Doutorado Profissional	0

Fonte: Elaboração própria.

Como exposto na Tabela 11, a distribuição dos resultados entre programas acadêmicos e profissionais mostra que foram obtidos 4 resultados nos programas acadêmicos, representando 80% do total da base de dados bibliométrica.

No estudo de Souza et al. (2013) não estiveram presentes teses de doutorados profissionais, a pesquisa obteve como base de dados bibliométricos 395 dissertações de mestrado acadêmico, 98 dissertações de mestrado profissional e 36 teses de doutorado acadêmico. Assim, a proporção observada na pesquisa Souza et al. (2013) tende a valores parecidos, em comparação com o presente estudo.

Os resultados foram distribuídos por orientadores dos trabalhos obtidos, conforme evidenciado na Tabela 12 a seguir.

Tabela 12 Distribuição dos orientadores por trabalhos produzidos

Orientadores	Resultados
Aracéli Cristina de Sousa Ferreira	1
Elionor Farah Jreige Weffort	1
José Carlos Marion	1
Monica Zaidan Gomes	1
Silvia Pereira de Castro Casa Nova	1

Fonte: Elaboração própria.

Como exibido na tabela 12, existe dispersão quando os trabalhos são analisados pela distribuição de orientadores. Nota-se que nenhum orientador apareceu em mais de uma dissertação ou tese.

Na pesquisa de Souza et al. (2013) foram identificados 291 orientadores. Destes, o orientador com maior número de orientações teve 27 trabalhos dentro da temática ambiental, mas a grande maioria dos orientadores participou apenas de um trabalho, somando um total de 205 orientadores com apenas um trabalho orientado. Ademais, foram achados 41 docentes com duas orientações e 23 docentes com três orientações. O estudo de Souza et. (2013) está alinhado com este trabalho, dado que a maioria dos orientadores participou apenas de um trabalho.

Por último é válido apresentar as 22 palavras-chave utilizadas nos trabalhos que compõem a base de dados desta pesquisa bibliométrica, as quais estão expostas na nuvem de palavras da Figura 1.



Figura 1 Nuvem de Palavras-chave
Fonte: Elaboração própria.

5 Considerações finais

Com o propósito de se discutir a educação contábil no Brasil, no que se refere às produções acadêmicas no ensino superior com tema ambiental, o presente trabalho buscou analisar a produção de dissertações e teses sobre o tema Educação para Sustentabilidade no Ensino Superior, publicadas pelos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis *stricto sensu* das instituições localizadas no sudeste do Brasil.

Nessa perspectiva, foram encontradas quatro dissertações e uma tese com tema relacionado a Educação para a sustentabilidade. Essas cinco produções compuseram a base bibliométrica dos dados da pesquisa.

Após a análise dessas produções, foi identificado que, em todo o Sudeste, apenas os Estados do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP) tiveram trabalhos relevantes ao tema de Educação para Sustentabilidade no ensino superior. Nesse sentido, o RJ teve duas produções e SP teve três. A IES que mais teve produções sobre o tema foi a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com duas dissertações de mestrado. As outras três produções foram divididas pela Universidade de São Paulo (USP), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e a Universidade Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (UNIFECAP).

Cabe citar que a maioria das produções foram originadas de programas de mestrado e doutorado acadêmicos, totalizando quatro estudos. E que a maior parte das produções veio de instituições de ensino públicas, duas dissertações da UFRJ e uma dissertação da USP.

Mediante os resultados encontrados, conclui-se que a academia, sobretudo no ramo contábil, precisa se atentar para estimular uma produção maior de dissertações e teses dentro da temática Educação para Sustentabilidade e Educação para o Desenvolvimento Sustentável, dado a importância do tema e o impacto das pesquisas na sociedade como um todo. O profissional contábil tem papel importante na busca pela sustentabilidade, visto que ele lida diretamente com empresas, que são uma das fontes causadoras da destruição do meio ambiente. Portanto, é necessário que a temática de Educação para Sustentabilidade seja mais

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

abrangida nas IES, para garantir que os futuros contadores possam ter contato, o quanto antes, com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável e, dessa forma, possam levar esses conhecimentos até as empresas.

Cabe aos docentes e discentes se conscientizarem e cobrarem pela maior visibilidade da temática ambiental e do Desenvolvimento Sustentável nos currículos dos cursos de pós-graduação brasileiros, tendo em vista que apenas cinco trabalhos foram encontrados em toda a região Sudeste abordando esse tema. Por fim, a contabilidade é a ciência responsável pela fidedignidade da informação financeira, econômica e social das entidades públicas e privadas. Nesse sentido, o contador profissional deve estar atento as demandas e possíveis riscos socioambientais que essas entidades podem acarretar.

Para pesquisas posteriores, recomenda-se maior abrangência territorial, para encontrar produções em outros estados da federação e para que seja possível identificar, de forma mais ampla, a situação geral da temática nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil. Sugere-se também, que sejam utilizadas mais combinações de parâmetros para busca nos portais e plataformas.

Referências

- Araújo, C. A. (jan./jun., 2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, 12(1), 11–32. Recuperado em 14 abril, 2021 de <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16>.
- Avelino, C. (2016). As sete principais leis ambientais brasileiras. *Estratégia ODS*. Recuperado em 03 setembro, 2021 de <https://www.estrategiaods.org.br/as-sete-principais-leis-ambientais-brasileiras/>.
- Becker, D. V., Àvila, L. V., Nascimento, L. F. M. do, & Madruga, L. R. da R. G. (2015). Educação para a Sustentabilidade no Ensino Superior: o papel do docente na formação do Administrador. *REGET/UFSM*, 19(3), 615–628. DOI: 105902/2236117016413
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD. (2019). *Acessar teses e dissertações na BDTD*. Recuperado em 15 julho, 2021 de <https://www.gov.br/pt-br/servicos/biblioteca-digital-brasileira-de-teses-e-dissertacoes>.
- Brasil. (2016). *Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008*. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas.
- Chueke, G. V., & Amatucci, M. (2015). O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Internext*, 10(2), 1–5. Recuperado em 02 agosto, 2021 de <https://internext.espm.br/internext/article/view/330/233>.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Plataforma Sucupira. (2021). *Dados Cadastrais do Programa*. Recuperado em 15 julho, 2021, de <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/listaPrograma.jsf>.
- Côrtes, P. L., & Rodrigues, R. (2016). A bibliometric study on “education for sustainability”. *Brazilian Journal of Science and Technology*, 3(8), 1-17. Recuperado em 02 agosto, 2021 de <https://bjst-journal.springeropen.com/articles/10.1186/s40552-016-0016-5>.
- Flor, C. N. M., Moura, B. I. P., Melan, R. L., Baccaro, T. A., & Raminelli, J. (2017). Educação para Sustentabilidade: uma análise bibliométrica da produção em congressos nacionais na área de administração. *Anais do Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente*, São Paulo, São Paulo, 19. Recuperado em 26 julho, 2021 de <http://engemausp.submissao.com.br/19/anais/arquivos/426.pdf>.

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

- Freitas, D. P. da S., Quaresma, J. C. da C., Schmitt, S. R. Z., Gonçalves, T. L., & Quintana, A. C. (2012). Contabilidade Ambiental: Um estudo bibliométrico em revistas científicas brasileiras. *Revista Ambiente Contábil*, 4(1), 72-88. Recuperado em 15 maio, 2021 de <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/1909>.
- Garcia, S., Araujo, A. M. P., & Bôto, G. (2019). O ensino de Contabilidade Ambiental e Sustentabilidade nos cursos de Ciências Contábeis. *Anais da Conferência Sul-americana de Contabilidade Ambiental*, Florianópolis, Santa Catarina, 6. Recuperado em 10 setembro, 2021 de https://www.researchgate.net/publication/338177818_O_ensino_de_Contabilidade_Ambiental_e_Sustentabilidade_nos_cursos_de_Ciencias_Contabeis.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (6^a ed.). São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Gomes, S. M. da S., Sampaio, M. S., Azevedo, T. C., & Slomski, V. G. (2012). Proposta para o ensino da controladoria ambiental nos cursos de graduação de Ciências Contábeis nas IES brasileiras. *Revista De Gestão Social E Ambiental*, 6(1), 177–189. DOI: <https://doi.org/10.24857/rgsa.v6i1.403>.
- Gomes, V. (2005). *Contribuição à divulgação de ações de responsabilidade social: Estudo de Caso do UNIARAXÁ*. Dissertação de mestrado, Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Pontifícia Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.
- Guedes, V. L. da S. (2012). A Bibliometria e a Gestão da Informação e do Conhecimento Científico e Tecnológico: uma revisão de literatura. *PontodeAcesso*, 6(2), 74–109. Recuperado em 02 agosto, 2021 de <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695>.
- Leal Filho, W., Manolas, E., & Pace, P. (2009). Education for sustainable development: Current discourses and practices and their relevance to technology education. *International Journal of Technology and Design Education*, 19, 149–165. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10798-008-9079-z>.
- Lima, F. B. de. (2018). *Reciclagem: o caso de plásticos descartáveis utilizados pela Universidade Federal do Rio de Janeiro*. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Brasil.
- Lima, S. C. de. (2014). *Uma Análise Bibliométrica do tema Sustentabilidade nos periódicos de Gestão e Contabilidade no Brasil*. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças. Vitória. Brasil.
- Malheiros, T. F., Pérez, M. A., Sampaio, C. C., & Zuñiga, C. H. (2013). The challenges of the sustainability theme in postgraduate education. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 10(21), 11. Recuperado em 30 julho, 2021 de <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/576>.
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO. (2021). *Educação para o Desenvolvimento Sustentável*. Recuperado em 14 maio, 2021 de <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasilia/expertise/education-sustainable-development>.
- Petarnella, L., Silveira, A., & Machado, N. (2017). Educação Ambiental e Ensino de Sustentabilidade: reflexões no contexto da administração. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, 6(1), 1-12. Recuperado em 03 agosto, 2021 de <http://www.revistageas.org.br/ojs/index.php/geas/article/view/616>.
- Pizzi, S., Caputo, A., Corvino, A., & Venturelli, A. (2020). Management research and the UN sustainable development goals (SDGs): A bibliometric investigation and systematic

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

- review. *Journal of Cleaner Production*, 276, 1-15. Recuperado em 03 agosto, 2021 de <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0959652620340786>.
- Pontelli, G. E., Aquino, Karine da S., & Kneipp, J. M. (2021). Práticas sustentáveis e gestão ambiental nas instituições de ensino superior: um estudo bibliométrico na web of Science. *Gestão E Desenvolvimento Em Revista*, 7(1), 71–81. <https://doi.org/10.48075/gdemrevista.v7i1.27467>.
- Rohrich, S. S.; & Takahashi, A. R. W. (2019). Sustentabilidade ambiental em Instituições de Ensino Superior, um estudo bibliométrico sobre as publicações nacionais. *Gestão & Produção*, 26(2), e2861. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-530X2861-19>.
- Silva, R. J. da. (2018). *Percepção de Estudantes de Contabilidade acerca da Computação Verde (GREEN IT): um estudo com graduandos e pós-graduandos em Ciências Contábeis na região metropolitana do Rio de Janeiro*. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Brasil.
- Silva, S. C. da. (2014). *Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade*. Tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. São Paulo. Brasil.
- Souza, M. T. S., Machado Júnior, C., Parisotto, I. R. dos S., & Silva, H. H. M. da. (2013). Estudo Bibliométrico de Teses e Dissertações em Administração na Dimensão Ambiental da Sustentabilidade. *REAd*, 19(3), 541–568. Recuperado em 20 fevereiro, 2022 de <https://seer.ufrgs.br/read/article/view/43910>.
- Souza, V. P. de. (2006). Análise da contribuição do ensino e dos meios de divulgação do conhecimento para a formação profissional em contabilidade ambiental. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade Estratégica, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, Centro Universitário Álvares Penteado. São Paulo. Brasil.
- Wu, Y. J., & Shen, J. (2016). Higher education for sustainable development: a systematic review. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 17(5), 633-651. Recuperado em 03 agosto, 2021 de <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJSHE-01-2015-0004/full/html>.
- Yamaji, D. M., Paula, F. F. de, Melan, R. L., Baccaro, T. A., & Raminelli, J. A. (2017). Educação para Sustentabilidade no Ensino de Administração no Brasil: Perspectiva sobre a publicação da área. *Anais do Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente*, São Paulo, São Paulo, 19. Recuperado em 20 fevereiro, 2022 de <http://engemausp.submissao.com.br/19/anais/arquivos/331.pdf>.